



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Avenida José de Freitas Queiroz, 5000 - Bairro Cedro - CEP 63902-580 - Quixadá - CE - www.ifce.edu.br

ATA DE REUNIÃO DE COORDENAÇÃO COM CORPO DOCENTE DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA – IFCE (CAMPUS QUIXADÁ) – 05 DE FEVEREIRO DE 2020

Às nove horas e trinta minutos do dia cinco de fevereiro do ano 2020, na sala C102, localizada no bloco C do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) campus Quixadá, reuniram-se o(a)s senhora(a)s professore(a)s Alysson Saraiva de Oliveira, Camila Freire Sampaio (coordenadora do curso), Caroline Vitor Loureiro, Dayana Silva Oliveira, Danielle Rodrigues da Silva, Débora Regina Garcia Pinto Passos, Eduardo Lúcio Guilherme Amaral, Eluziane Gonzaga Mendes, Emílio Tarlis Mendes Pontes, Felipe Antônio Dantas Monteiro, João Luís Sampaio Olímpio, Joyce Custódio de Freitas, Lucas da Silva, Maria Amanda Menezes Silva, Maria Cleidiane Cavalcante Freitas, Nicolai Henrique Dianim Brion, Raimundo Aterlane Pereira Martins, Renata Lourdes Linhares Severiano e Romulo Lopes Frutuoso e a intérprete de libras, Claudeth Lemos. Os docentes Mailton Nogueira da Rocha e Maria Cleidiane Cavalcante Freitas justificaram suas ausências. A reunião teve a seguinte pauta: Informes gerais, Avaliação de rendimento acadêmico das sete turmas no semestre anterior; Considerações/avaliações do corpo docente sobre o Relatório de avaliação de reconhecimento do MEC e ENADE. A coordenadora do curso, professora Camila Freire Sampaio, abriu a reunião agradecendo aos presentes, trazendo em sua fala inicial uma mensagem de motivação para ação docente na atual conjuntura, enfatizando a importância do acolhimento com ânimo e esperança aos discentes no retorno às aulas. Em seguida iniciou os informes: destacou a recente informação de que Curso de Licenciatura em Geografia teve o maior número de inscritos no Sisu 2020.1 do campus IFCE-Quixadá, mas que, assim como todos os demais cursos do campus, não conseguiu o preenchimento total das vagas na primeira chamada do Sisu, entretanto haverá a chamada da lista de espera. O informe seguinte foi que, conforme orientações da Direção de Ensino do campus Quixadá, não há mais necessidade de entrega do PIT e RIT, pois a carga horária docente será comprovada pelos registros nas plataformas (ex: SIGPROEXT, Nilo Peçanha, QAcadêmico). Em seguida foi informado que o prazo para o envio dos Planos de Ensino semestrais das disciplinas é até ia 14 de fevereiro. Posteriormente foi reforçada a importância do(a)s docentes comunicarem a coordenação de curso no caso de faltas e do cumprimento das demais orientações do ROD quanto à reposição e anteposição de aulas. O informe seguinte foi acerca da aprovação do novo PPC do curso pelo CONSUP, na ocasião a professora Camila F. Sampaio apresentou o fluxograma de etapas de andamento até a fase final, com a portaria do dia 13 de dezembro de 2019 e que, portanto, conforme o Plano de Transição elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso de Licenciatura em Geografia, a implantação da nova matriz curricular já inicia neste semestre, com a turma de ingressantes. Também foi informada a data da IV Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Geografia, que será dos dias 18 a 20 de maio. O próximo informe tratou das aulas de campo para o semestre. As orientações da Direção de Ensino, até o momento são: até o momento não há previsão de liberação de recurso, que a prestação de contas, via SEI, é obrigatória (e poderá ser critério de liberação de próximas aulas de campos), e que não será permitido que discentes contribuam financeiramente para o combustível para realização da aula de campo. Foi ressaltado que a Licenciatura em Geografia tem a proposta de intensificar as aulas de campo interdisciplinares, como uma alternativa à escassez de recurso. Nesse ponto, o professor Felipe Monteiro ressaltou que as aulas de campo são imprescindíveis ao curso e acrescentou que não concordava com o procedimento do campus em que o professor fica responsável pelo recebimento do dinheiro da ajuda de custo dos discentes, informando que em outros campi do IFCE isso é função do setor administrativo, o que foi confirmado por outros professores. Os professores Aterlane e Débora informaram que essa é uma prática antiga do campus, mas que pode ser levada para reunião geral com a direção a proposta de mudança, pois boa parte dos professores presentes concordaram que é mais uma tarefa que acumulamos e que muitas vezes torna ainda mais burocrática as aulas de campo.

Aterlane acrescentou a necessidade de cautela para que não estejamos sempre abrindo mão e perdendo aspectos fundamentais para o curso, o que todos foram de acordo, concordando, como encaminhamento, levar essa questão para futuras reuniões gerais com a direção do campus. Em seguida, a professora Camila solicitou que, após a avaliação do curso pelo MEC, foi contatada a importância dos relatórios das aulas de campo ser enviados para a coordenação do curso, solicitando que esta prática seja realizada sempre após a realização das aulas de campo/visitas técnicas. O último informe foi o lembrete da necessidade de atualização dos horários de atendimentos no gabinetes docentes e fixar nas portas para que os estudantes tenham acesso. Dando prosseguimento, ressaltando a importância de avaliar o semestre anterior para melhor planejar o semestre seguinte, a professora Camila pediu que o grupo de docentes realizasse uma espécie de conselho de classe de cada uma das setes turmas do curso, destacando aspectos, comportamentos, estudantes que envolvam o rendimento acadêmico, assim como o processo de ensino-aprendizagem. Todos os professores participaram ativamente desse momento, contribuindo com importantes colocações. Os aspectos que mais foram citados pelo(a)s docentes com relação às turmas do semestre anterior foram: Turma do 7º semestre tem rendimento excelente, entretanto tem sido comum a insistência em pressionar o(a)s professores para que prazos/datas de avaliações sejam prorrogados/adiados e até cancelados; a turma do 6º semestre foi citado que é uma turma pequena, mas que há uma estudante que tem um forte poder de influência junto ao restante da turma, tendo sido relatado pelo professor Emílio que inclusive houve tentativa de boicote de avaliação, sendo necessário uma conversa em particular com a aluna; Já a turma do 5º semestre foi pontuado que, embora seja também uma ótima turma, as brincadeiras em excesso as vezes prejudica o processo. Nesse ponto, a professora Eluziane ressaltou que é uma turma que usa de maneira excessiva o celular, afirmando que necessitou chamar atenção da turma algumas vezes, sobretudo para a prática inadequada de fotografar professores e fazer stickers (figurinhas) com imagens dos professores para circularem nos grupos de WhatsApp, o que foi reforçado pela professora Caroline, que informou que sempre alerta as turmas que essa prática é proibida. Já a turma do 4º semestre recebeu bastantes elogios, apenas foi falado sobre o comportamento de dois estudantes, que não apresentam o mesmo rendimento e comprometimento que a turma e que o primeiro é conhecido pela turma por realizar práticas proibidas durante as avaliações (colar/pescar). Sobre a turma do 3º semestre a professora Caroline Loureiro relatou uma prática dos estudantes em faltar em dia de provas, o que foi confirmado por outros professores. Nesse sentido, o corpo docente sugeriu de um alinhamento entre todos, para maior rigor no cumprimento do ROD no que se refere aos casos de justificativas de faltas e segunda chamada, o que foi ratificado pela coordenação do curso, que relatou ficar surpresa com a grande quantidade de solicitações por parte dos discentes, porém frisou que há a necessidade de um pouco de flexibilidade para casos de exceção, sobretudo diante da realidade do corpo discente do curso. Como encaminhamento desse ponto específico, ficou acordado entre docentes e coordenação que haverá maior esclarecimento aos estudantes sobre a necessidade de cumprimento do ROD e maior cautela quanto às ausências nas aulas e suas justificativas. A avaliação da turma do 2º semestre realizada pelo(a)s professore(a)s presentes abordou o caráter dual da turma, onde há estudantes com rendimento muito bom e outra parte da turma com dificuldade cognitiva considerável. Nesse ponto, grande parte dos presentes externaram a dificuldade em lidar com o estudante de matrícula 20182054010314. O referido discente já é aluno da instituição há muitos anos, porém não há um diagnóstico e laudo médico sobre suas condições cognitivas e psíquicas. O mesmo se nega a realizar trabalhos em equipe, alegando que a turma não o aceita e a turma informa que já tentou mas ele age de maneira estranha com todos. Os professores relataram que o estudante não consegue alcançar o rendimento acadêmico necessário para aprovação nas disciplinas e levantaram o questionamento sobre o que fazer com o estudante, tendo em vista que falta orientação especializada sobre o caso, se seria apenas inclusão. O mesmo já iniciou atendimento psicológico no campus, porém não dá continuidade. A coordenadora do curso relatou de maneira breve casos onde o mesmo é acusado de assédio por colegas da sua turma, que denunciaram o caso junto à coordenação do curso e à coordenação de assuntos estudantis, alegando estarem com medo e sentindo-se perseguidas. A professora Camila relatou que no período em que as alunas procuram a coordenação, ela chamou o estudante para esclarecimentos e, como o mesmo negou as acusações, ela o informou que em caso de confirmação desse tipo de comportamento da parte dele, o mesmo poderia ser punido com o desligamento da instituição. Como encaminhamento, o caso será levado oficialmente para o colegiado do curso, tendo em vista que as consequências podem ser perigosas. A turma do 1º semestre foi muito bem avaliada pelos professores, tendo sido destacada apenas o caráter ainda imaturo e de brincadeiras que ainda existem na turma de ingressantes. Seguindo o próximo item da pauta, a coordenação do curso, que já havia sido enviado o relatório de avaliação do curso do MEC completo há mais dois meses por e-mail para todo(a)s o(a)s docentes do curso, apresentou alguns trechos do referido documento, como forma de

refletir coletivamente com o corpo docente alguns pontos para melhoria do curso, destacando conceitos máximos, intermediários e algumas contradições do relatório dos avaliadores. Por fim, foi ressaltado que o ano de 2020 é o ano em que os cursos de Licenciatura do país participarão do ENADE, nesse sentido foi solicitado que todo(a)s o(a)s professores que lecionam disciplinas nas turmas que se enquadram no público que fará o exame, inserissem em suas aulas preparação para o ENADE 2020. Não havendo nada mais a tratar, a coordenadora do curso encerrou a reunião, lavrando a presente ata que foi assinada por todos os presentes.



Documento assinado eletronicamente por **Camila Freire Sampaio, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 02/04/2020, às 10:51, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Emilio Tarlis Mendes Pontes, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 02/04/2020, às 11:31, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lucas da Silva, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 02/04/2020, às 11:35, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Romulo Lopes Frutuoso, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 02/04/2020, às 12:21, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Amanda Menezes Silva, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 02/04/2020, às 12:34, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eluziane Gonzaga Mendes, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 02/04/2020, às 13:20, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Joao Luis Sampaio Olimpio, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 02/04/2020, às 13:37, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Danielle Rodrigues da Silva, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 02/04/2020, às 14:25, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Debora Regina Garcia Pinto Passos, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 02/04/2020, às 14:26, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Caroline Vitor Loureiro, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 02/04/2020, às 16:50, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Nicolai Henrique Dianim Brion, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 03/04/2020, às 11:53, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Alysson Saraiva de Oliveira, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 03/04/2020, às 17:57, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Dayana Silva de Oliveira, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 07/04/2020, às 17:16, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **1550275** e o código CRC **F719CD6D**.
